

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR DE PRESIDENTE FIGUEIREDO
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
ESCOLA ESTADUAL MARIA CALDERARO**

PRESIDENTE FIGUEIREDO

2017

CLEUDILENE DE ARAUJO SANTOS

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
ESCOLA ESTADUAL MARIA CALDERARO**

Relatório de Estágio apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II, da Universidade Estadual do Amazonas, Núcleo de Presidente Figueiredo/AM. Professora Orientadora Danielle Mariam Araújo dos Santos.

PRESIDENTE FIGUEIREDO

2017

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESENVOLVIMENTO.....	5
2.2 ORGANIZAÇÕES DOS PESSOAIS SOBRE IMPRESSÕES A ESCOLA.....	6
2.3.1 Palestras:	12
2.3.2 Projeto de Intervenção.....	13
2.3.3 Seminário	14
2.3.4 Produção de Cartazes.....	16
2.3.5 Caminhada de Conscientização.....	17
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
4. REFERÊNCIAS.....	22
5. ANEXOS	Erro! Indicador não definido.

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo explicitar as atividades realizadas pelos os universitários do curso de Geografia no período do estágio supervisionado II, que foi realizado na Escola Estadual Maria Calderaro na cidade de Presidente Figueiredo/AM, tendo como foco do estágio a observação da escola, e aprendizagem na sala de aula com o professor regente de Geografia na turma do 8º e 9º ano, no turno vespertino na referida escola.

O Estágio teve início na própria universidade, com a apresentação das propostas do estágio, e das atividades a serem realizadas, durante o mesmo. Na Escola Estadual Maria Caldeireiro foi realizadas diversas atividades a qual os universitários do curso de Geografia, participaram aprimorando assim os conhecimentos na área em que pretendem estágio teve como função integrar teorias e práticas, que proporciona ao estudante a participação em situações reais da vida.

O estágio possibilita uma aproximação da realidade da sala de aula e da escola, sendo que esta leva a uma reflexão teórica sobre a prática, sobre tudo o que observamos e vivenciamos durante a mesma, propiciando ao aluno a oportunidade de aproximar-se da realidade a qual atua ou, futuramente, atuará. (CABRAL; ANGELO, 2010).

De acordo com o autor, o estágio é o momento de vivencia onde o aluno vai ter o contato com as atividades da escola, e onde ele vai conhecer aquilo que até então ele só via na teoria.

O Estágio Supervisionado II foi realizado no município de Presidente Figueiredo-AM. E por estar localizada em uma área de fácil acesso no centro do Município, o campo escolhido foi a Escola Estadual Maria Calderaro. Pois a mesma trabalha com as séries exigidas que são 8º e 9º ano.

Durante o estágio foi desenvolvido o projeto com o tema; Uso do Banner nas aulas de Geografia, para demonstrar a importância do uso de recursos didáticos, em especialmente do banner para o aprendizado de geografia;

Os itens desse relatório serão apresentados no seu desenvolvimento e estão divididos em: 2.1 relato das atividades realizadas no estágio; 2.2 organizações das impressões pessoais sobre a escola; 2.3 atividades realizadas; 2.4 realizações do projeto; 3. Considerações finais; 4. Referências; 5. Anexos: plano de estágio, projeto, carta de apresentação, carta de aceite, frequência, avaliação e carta de conclusão

2. DESENVOLVIMENTO

2.1- RELATOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO

DATA	ATIVIDADES
20/03/2017	Apresentação da Emenda da disciplina de estagio Supervisionado II na UEA
21/03/2017	Orientação para elaboração do projeto de pesquisa na UEA
22/03/2017	Apresentação dos estagiários na escola Estadual Maria Calderaro; Assinatura das cartas de apresentação; Acerto dos horários de atuação dos estagiários nas turmas do 8º e 9º ano e; Registro das dependências da escola para o início do relatório.
23/03/2017	Coleta de informações do Projeto Político Pedagógico - PPP para a produção do relatório e do projeto
24/03/2017	Orientação para construção do plano de estágio e a elaboração dos projetos que seriam aplicados na Escola Maria Calderaro.
27/03/2017	Orientação sobre os procedimentos de elaboração dos projetos; Observação da Regência em sala de aula.
29/03/2017	Observação e acompanhamento do seminário dos alunos do 9º ano.
30/03/2017	Elaboração do projeto.
31/03/2017	Observação e acompanhamento do seminário dos alunos dos dois 9º anos.
03/04/2017	Orientação sobre os procedimentos de elaboração dos projetos.
04/04/2017	Observação da Regência em sala de aula.
05/04/2017	Finalização do projeto.
06/04/2017	Apresentação do projeto.
07/04/2017	Entrega do relatório de estagio
18/04/2017	Coleta de informações elaboração um Projeto de Intervenção Ambiental
27/04/2017	Palestra na escola sobre o Projeto de Intervenção Ambiental
02/05/2017	Acompanhamento na execução do projeto de intervenção sobre o Uso Consciente Da Água.
03/05/2017	Execução do Projeto de Intervenção Ambiental
25/05/2017	Aula Teórica
26/05/2017	Elaboração e materiais para execução da aula com a turma do 9º 1;
29/05/2017	Elaboração e materiais para execução da aula com a turma do 9º 1.
30/05/2017	Acompanhamento das aplicações das aulas
31/05/2017	Elaboração do plano de aula para ser aplicado no 9º 1 com o assunto economia europeia.
01/06/2017	Aplicação da aula na sala de aula para o 9º 1
02/06/2017	Execução do projeto com o jornal com o assunto Economia Europeu.
05/06/2017	Caminhada em comemoração à Semana do Meio Ambiente.
06/06/2017	Complemento das aulas.
07/06/2017	Complemento das aulas.
08/06/2017	Complemento das aulas.
09/06/2017	Complemento das aulas.
12/06/2017	Entrega do Relatório.
13/06/2017	Seminário de Apresentação do Relatório.

2.2 ORGANIZAÇÕES DOS PESSOAIS SOBRE IMPRESSÕES A ESCOLA

A clientela é oriunda da zona urbana e zona rural do município. A Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino – SEDUC é a principal entidade mantenedora, além dos recursos que a escola recebe diretamente dos programas do Ministério da Educação.

O nível de Ensino ao qual a escola atende é: Ensino Fundamental II, Ensino médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o Projeto Avançar

Histórico da escola

A Escola Estadual Maria Calderaro (imagem 1), situada à Avenida Acariquara, nº43, foi criada pelo decreto Municipal nº064 de 30 de novembro de 1983 e, inaugurada em 12 de abril de 1984 pelo Prefeito Mario Jorge Gomes da Costa.

Por ocasião de sua inauguração, a Escola contava apenas com 04 (quatro) salas de aulas, sala da diretora, secretaria, cantina, banheiros. No entanto, teve o número de salas ampliadas, ainda no Governo Mario Jorge Gomes da Costa, para 11(onze) salas de aulas, contudo o término dessa ampliação só veio acontecer no Governo do Prefeito Paulo Estevão Magalhães Martins no ano de 1989.

Conveniada pelo decreto nº 036/91, firmado pelo Prefeito Paulo Estevão Magalhães Martins, devidamente autorizado pela Lei Municipal nº 122 de 22 de Marco de 1989, e da outra parte da Secretaria do Estado da Educação, representada por Orígenes Angelito Martins, com a finalidade de assegurar a gratuidade no ensino público de 1º Grau, 1º a 4º séries, 5ª a 8ª séries do 2º grau.

Pelo parecer nº 021/91 do conselho Estadual de Educação/AM, aprovado em 10/04/91, foi autorizado a implantação do curso “Acadêmico” 2º Grau, na Escola Municipal Maria Calderaro.

Pelo Decreto nº 14.026 de 03 de julho de 1991, a escola deixou de ser municipal e foi integrada à rede Estadual de Educação, doada ao Estado do Amazonas, pela Lei Municipal nº 166 de 14 de junho de 1991, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo Prefeito Sr. Paulo Estevão Magalhães Martins no Governo de Sr. Gilberto Mestrinho.

Aspectos administrativos; A escola conta com um corpo docente de 51 professores efetivos e 22 temporários, 04 assistentes técnicos efetivos, 01 auxiliar administrativo efetivo, 01 auxiliar de serviços gerais temporário, 07 merendeira efetivas e 01 vigia efetivo.

Localização da escola; A Escola Estadual Maria Calderaro se localiza na Avenida Acariquara, nº 43 Bairro - Honório Roldão (imagem 02), na Cidade de Presidente Figueiredo - AM, 69735-000.

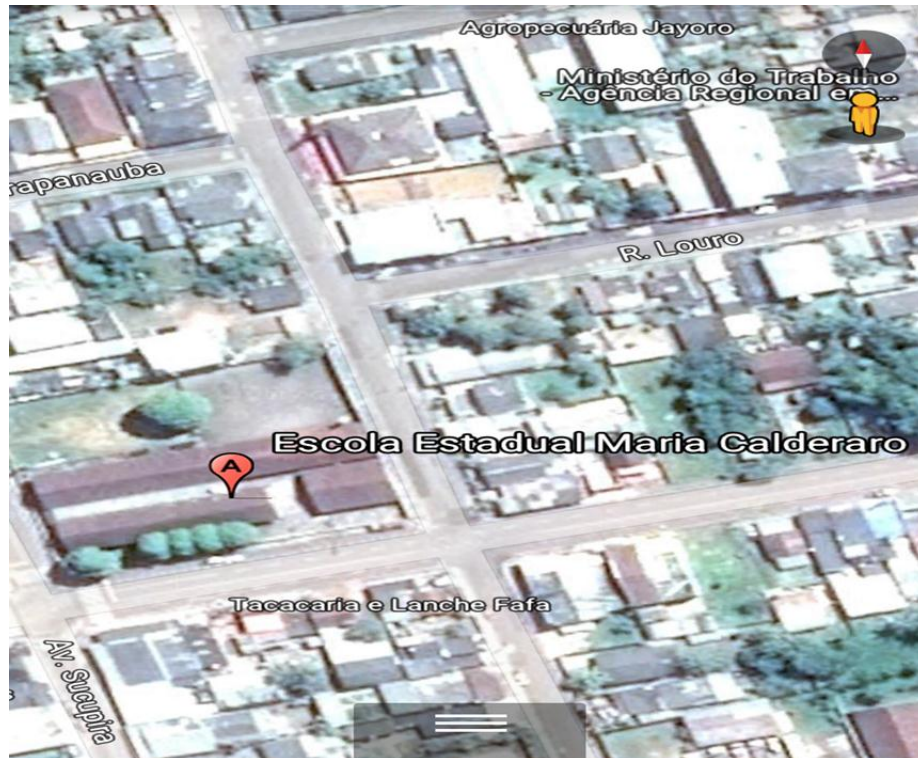
Imagem 01: Escola Estadual Maria Calderaro



Fonte: Santos (2017)

De acordo com essa imagem, a mesma mostra a fachada da Escola Estadual Estadual Maria Calderaro, a escola concedente do segundo estágio supervisionado.

Imagem 02: Localização Escola Estadual Maria Calderaro



Fonte: Google Earth (2017).

Aspectos Físicos da Escola

Espaço Físico da Escola: A escola dispõe de 09 salas de aula, todas equipadas com ar condicionado da marca Sprint, sala da direção, secretaria, setor técnico, biblioteca, TV Escola, laboratório de Ciências e Informática, cozinha, depósito de merenda escolar e depósito de materiais de limpeza e higiene. Todos os setores estão com refrigeração própria em pleno funcionamento e a disposição para o bom atendimento a clientela local. Conforme imagem 3.

As salas de aula comportam 40 alunos por turma e todos funcionam nos três turnos e atualmente possuímos 15 salas em outros estabelecimentos de Ensino da Zona Rural a fim de atender o Ensino Médio Mediado por Tecnologia

Imagem 03 – Estrutura da escola



Fonte: Ramos (2017)

Como mostra a imagem 03, a mesma mostra o ambiente escolar, ou seja, os compartimentos da escola.

Perfil socioeconômico dos alunos: A clientela dos alunos está centrada em classe média e média alta da sociedade local, por se tratar de Ensino Médio, até em 2010 somente esta Instituição é que oferecia a comunidade local este nível de Ensino.

Apresentam-se na sua maioria, gostar dos estudos principalmente no turno diurno, cuja maioria de alunos tem em média de 08 a 15 anos e nessa faixa etária os alunos são cobrados pelos pais e se esforçam bastante em concluir o curso.

Por outro lado, no turno noturno, sempre acontece uma evasão maior, por se tratar de alunos maiores de idades e trabalham durante o dia todo, de sol a sol, por se sentirem cansados da labuta diária, desistem com frequência, apesar da escola oferece abertura quanto à entrada dos mesmos na escola e os professores oferecem ajuda aos mesmos quanto aos trabalhos perdidos no primeiro tempo de aula, sem esta atitude a desistência e reprovação seriam maior.

As salas de aula comportam 40 alunos por turma, e todos funcionam nos três turnos elas são um pouco apertadas e os alunos não possuem muito espaço dentro

das salas, atualmente possuímos 15 salas em outro estabelecimento de Ensino da Zona Rural a fim de atender o Ensino Médio Mediado Por Tecnologia. A escola possui um total de oitocentos e oitenta e um discente.

Número de professores e demais funcionários: Atualmente a escola dispõe de 51 professores efetivos lotados em sala de aula, 22 professores temporários uma diretora, uma secretaria escolar, duas pedagogas, três bibliotecárias para atender os três turnos, três administrativo, duas cozinheiras, um vigia efetivo, 1 auxiliares de serviços gerais efetivo, um auxiliar de serviço gerais temporário. 7 manipuladoras de alimentos, A escola também conta com pessoal de permuta com o Município desempenhando trabalhos de apoio pedagógico, secretaria, segurança e professor de sala de aula, bem como um técnico de informática que presta serviços no laboratório de informática no turno vespertino dando suporte aos professores.

Equipe Pedagógica: A escola não possui um pedagogo técnico, mas tem apoio pedagógico composto por Maria do Socorro Lima no turno matutino, Elma Sônia Correia de Sousa no turno vespertino, e Márcio Mourão Leal no turno noturno e uma coordenadora pedagoga da Coordenação Regional da Secretaria Estadual de Educação – SEDUC.

Serviços oferecidos aos alunos: Serviço de atendimento pedagógico e psicopedagógico, fora isso a escola não oferece aos alunos atendimento médico, odontológico e nem psicológico.

Nível de formação dos professores: Todos os professores são graduados em áreas específicas, a maioria já possui especialização e alguns professores estão cursando o mestrado.

Formação Continuada do corpo docente: A Secretária Estadual de Educação – SEDUC oferece anualmente, através do SEPAM, formação continuada para os professores.

Parcerias com a comunidade: A escola participa de vários projetos sociais, proporcionados pela área da saúde e da educação municipal;

A APMC promove eventos sociais e culturais;

A escola possui também “amigos da escola”, que colaboram na parte administrativa e pedagógica;

A Escola Estadual Maria Calderaro, em parceria com o Ministério da Educação, com a Secretaria de Estado da Educação e Qualidade de Ensino, outras secretarias de governo, professores, alunos e comunidade, ao longo dos anos, vêm desenvolvendo projetos, que contribuem para a aprendizagem de nossos alunos e que valem à pena, serem destacados:

- ✓ Projeto Aprovados na FAPEAM em 2015;
- ✓ Projeto de dentro para fora (Rodrigo Garcia);
- ✓ Projeto Fanfarra Força Jovem;
- ✓ Projeto Sarau Lítero Cultural;
- ✓ Dia D da Família na Escola;
- ✓ Projeto Educação no Trânsito em parceria com a Polícia Federal, Feira Interdisciplinar do Conhecimento;
- ✓ Formação Continuada sobre descritores e SISMÉDIO entre outras;
- ✓ Mais Educação
- ✓ Projeto de Esporte na Escola;
- ✓ Projeto Escola Acessível (Acessibilidade)
- ✓ Campanhas: Limpeza de rios, lagos e cachoeiras, Saúde na Escola (Vacina da HPV, Hanseníase e verminose), PDE, PDDE, PROEMI

Estrutura Pedagógica

Projeto Pedagógico da escola (currículo, calendário, horário escolar, planejamento, sistema de avaliação, reuniões com os pais, outros).

O Projeto Político Pedagógico nos indica a melhoria da comunicação em sala de aula, com os professores e com os pais dos alunos.

2.3 ATIVIDADES REALIZADAS

Durante o estágio apesar de a escola passar por uma mudança de profissionais de Geografia onde iniciamos nosso acompanhamento com a professora Waldirene que nos recebeu com muito empenho nos dando a devida atenção, houve um curto período sem professor e em seguida podemos contar com

o auxílio da professora Tereza onde foi possível participar de algumas atividades escolares junto aos alunos tais como: Palestra, Projeto de Intervenção, Observação de apresentação de seminários em sala de aula e no auditório, Atividade extraclasse (Construção de cartazes para a caminhada de preservação do Meio Ambiente) e Caminhada aos arredores da escola Maria Calderaro, sendo que duas dessas atividades foi realizada na escola Mário Jorge Gomes da Costa (Palestra e Projeto de Intervenção) e em ambas foi possível observar o cotidiano dos professores e suas relações com seus alunos e suas estratégias para interagir e conscientizar a comunidade e assim relacionar o que antes só tínhamos conhecimento em teoria e agora vivenciando na prática.

2.3 – Atividades Realizadas

2.3.1 Palestras:

No período do estágio tivemos a oportunidade de realizar uma palestra de conscientização sobre os males que o óleo de cozinha pode causar no Meio Ambiente se descartada de forma incorreta e de como é possível reutiliza-lo na fabricação do sabão ecológico, trabalhamos o tema com os alunos do 6° ano “B” da Escola Municipal Mário Jorge Gomes da Costa. Conforme imagem 4.

Segundo a Wikipédia, (2017) uma palestra é uma apresentação oral que pretende apresentar uma informação ou ensinar pessoas a respeito de um assunto. Partindo do ponto que é necessário informar e esclarecer o indivíduo sobre determinado assunto, foi ministrada uma palestra na sala do 6° ano “B” onde foi tratado dos males que óleo de cozinha acarreta no solo e trazendo de contra partida uma forma de transforma-lo em um benefício, ou seja, uma forma de contribuir na economia da despesa da casa através da fabricação do sabão ecológico e também ajudando na preservação do Meio Ambiente, foi possível observar durante a ministração da palestra o grau de conhecimento que os alunos tinham a respeito do assunto (que era nulo), a postura que demonstraram diante da problemática, pois não faziam ideia de qual agressivo é desprezar o óleo nas pias ou diretamente no solo, ato esse realizado de forma inconsciente até então, foi perceptível a prontidão deles em ajudar a conscientizar familiares e comunidade em geral a fim de mudar esse quadro caótico em que se encontra o Meio Ambiente.

Imagem 04: Palestra sobre a forma adequada do descarte do óleo de cozinha



Fonte: (Silva, 2017)

Essa imagem mostra a realização da palestra que foi feita com os alunos do 6º ano da Escola Mario Jorge Gomes da Costa.

2.3.2 Projeto de Intervenção

A realização do projeto de intervenção cujo tema estava centrado na importância da reutilização do óleo de cozinha na fabricação do sabão ecológico levou a Escola Municipal Mário Jorge Gomes da Costa a mobilizar-se através dos alunos do 6º ano “B” num processo de coleta de óleo servido no intuito de fazermos uma demonstração de como é feito o sabão.

De acordo com o autor esse é o momento de darmos o nosso melhor para podermos despertar as outras pessoas;

[...] aquele momento e lugar em que devemos dar o melhor de nós e despertar o que há de melhor nos outros. “A aula como celebração da vida e não da morte, como dialogo criativo, como vira-se e não como tendo sido sempre, como luta contra tudo aquilo que nos oprime e não com entrega ao que nos oprime”. (SOUZA NETO, 2008. p.19)

Na oportunidade foi feita uma breve revisão em sala de aula onde passamos algumas informações sobre os danos causados ao Meio Ambiente quando descartamos o óleo que utilizamos em nossas residências no ralo de cozinha ou diretamente no solo. Segundo Cavalcante et al, (2013) “A escola deve despertar a conscientização ambiental das crianças para que elas venham a ser multiplicadoras da preservação e conservação dos recursos ambientais, promovendo hábitos de reflexão consciente”.

A revisão foi através de slides e vídeos e em seguida conduzimos os alunos até a parte externa do refeitório onde fizemos a demonstração de todo o processo de fabricação do sabão ecológico, o projeto despertou interesse e curiosidade por parte dos alunos por se tratar de uma atividade até então nunca vista por eles. Como mostra a imagem 6)

Após o passo a passo do processo de fabricação do sabão foi distribuído uma sacola contendo uma amostra do sabão e um folder com informações para que os interessados possam fazer o sabão em suas residências. Com a realização desse projeto de intervenção foi possível trabalhar uma nova dinâmica tanto dentro de sala como também uma atividade extraclasse e assim alcançar bons resultados que é a fixação do aprendizado.

Imagem 05: Mosaico de fotos do Processo de fabricação do sabão



Fonte: Araújo (2017)

De acordo com a foto 05 mostra o momento da pratica na Escola Municipal Mario Jorge Gomes da Costa o processo da fabricação do sabão.

2.3.3 Seminário

Outra atividade observada durante o estágio foi o uso de seminário como atividade avaliativa que segundo a professora é um método produtivo que impulsiona o aluno a buscar outras fontes de estudo para que ele possa defender o assunto que foi desde “A nova ordem mundial dos Estados Unidos” até “A Revolução Russa”.

Para que alguém aprenda é necessário que ele queira aprender. Ninguém consegue ensinar nada a uma pessoa que não quer aprender. Por isso é muito importante que o professor saiba motivar seus alunos. Através de uma variedade de recurso, métodos e procedimentos, o professor pode criar uma situação favorável à aprendizagem. (PILETTI, 2004. p.31).

O professor precisa motivar seus alunos fazendo uso de novos recursos didáticos que o motive e o leve ao interesse de aprender e de participar das aulas não somente para a obtenção de notas mais para seu próprio conhecimento que é o objetivo de cada professor.

Durante as apresentações do seminário podemos observar que a maioria dos alunos se empenhou em fazer sua apresentação e que a aprendizagem foi alcançada com êxito, pois demonstravam segurança na explanação do assunto por eles pesquisado e assim evoluindo no degrau do conhecimento. Conforme figura 7.

Imagem 06: Mosaico de fotos da Apresentação do seminário no auditório



Fonte: Souza (2017)

A imagem 6, está mostrando o momento das atividades realizada no auditório da escola Estadual Maria Calderaro, foi um momento muito gratificante, como acadêmico de Geografia foi muito bom ter participado desse momento.

2.3.4 Produção de Cartazes

Durante o estágio tivemos oportunidade de participar da produção de cartazes que foram utilizados na caminhada que foi realizada no dia seguinte como forma de conscientização para a comunidade para a Preservação do Meio Ambiente.

A professora direcionou os alunos ao auditório por se tratar de um espaço mais amplo para os alunos trabalharem a vontade já que a sala de aula não permitiria tal liberdade. No decorrer da atividade de produção de cartazes foi possível observar o empenho, a animação e a criatividade de cada um na execução da tarefa, pois a professora lhes deu liberdade para produzirem seus cartazes.

No mundo de hoje onde o aluno tem acesso a tecnologia e diferentes formas de informação se faz fundamental que o professor se modernize e torne suas aulas atrativas para o aluno. E é nesse contexto que a atividade extraclasse vem se destacando como forma de atrair o interesse do aluno. Panteliades (2016) afirma que:

O conceito de atividades educativas se baseia na criação de situações de aprendizagem pelo professor com o intuito de elevar a possibilidade de que os alunos tenham contato com experiências que os permitam atingir seus objetivos educacionais. Essas atividades educacionais podem consistir em experiências durante as aulas ou extraclasse.

A atividade extraclasse se torna um forte aliada do professor, pois explora a criatividade do aluno além de estimular a busca pelo conhecimento e é uma forma de programar atividades educativas para facilitar o dia a dia do profissional da educação que deseja fazer uso de tal recurso para o bom andamento das aulas. Segue (imagem 7).

Imagem 07: Mosaico de fotos da Construção de cartazes para Preservação do Meio Ambiente



Fonte: Oliveira e Cardoso (2017)

A imagem 07 retrata o momento da interação com os alunos na elaboração de cartazes para caminhada da escola em relação ao meio ambiente.

2.3.5 Caminhada de Conscientização

A caminhada de conscientização foi outra atividade extraclasse que tivemos a oportunidade de participar (imagem 8), pois se trata de uma forma de interação entre a escola e a comunidade dando continuidade ao ensino fora do perímetro físico da escola. Durante o evento os alunos se demonstraram orgulhosos de seus feitos (cartazes) e também de fazerem parte desse movimento de conscientização para a preservação do Meio Ambiente. Segundo Menezes, (2012) a Educação Ambiental (EA) é um tema recente e que tem como objetivo formar cidadãos cientes de suas responsabilidades na relação com o meio ambiente constitui uma importante ferramenta para o ensino e a conscientização das novas gerações.

A questão ambiental cada dia tem estado mais presente no cotidiano das pessoas propiciando uma visão do mundo em que vivemos e essa sensibilização vem sendo despertado cada vez mais cedo no ambiente escolar através de ações de Educação Ambiental na perspectiva de tornar o aluno um futuro agente multiplicador dessa ação.

Imagem 08: Mosaico de fotos da Caminhada de sensibilização da preservação do meio ambiente



Fonte: Araújo (2017)

De acordo com a imagem 08, revela o momento da caminhada realizada pela escola Estadual Maria Calderaro e também pelos os Universitários do Curso de Geografia.

2.4 REALIZAÇÃO DO PROJETO

Diante de um mundo cheio de tecnologias a disposição do aluno capaz de mantê-lo sempre atualizado e repleto de interatividade uma aula tradicional fazendo o uso somente do livro didático ou de aulas discursivas já não chama a atenção dos mesmos. Tendo a experiência do estágio anterior como base, podemos observar que o professor precisa ser dinâmico transformando suas aulas mais atrativas capaz de prender a atenção dos seus alunos despertando neles o interesse e a curiosidade.

A maior parte das informações que absorvemos vem pelo sentido da visão. Seja observando um objeto ou lendo um texto, via de regra, são os olhos que nos conectam ao mundo exterior e nos permitem assimilar novos conhecimentos. Por isso, os estímulos visuais são tão importantes na sala de aula, eles não apenas despertam o interesse e a curiosidade dos alunos, mas também podem ajudar os estudantes a reterem melhor o conteúdo. (Blog Desafios da Educação, 2014).

A proposta deste Projeto nasceu a partir de uma entrevista com a professora de Geografia do 9º ano e a partir da observação da escola alvo de nosso Estágio Supervisionado II onde os recursos didáticos são bastante limitados resumindo-se ao livro didático, pincel e o quadro uma realidade bastante comum no ensino público onde o professor tem que arcar com os custos do recurso didático se quiser ministrar uma aula de qualidade.

O banner além de reproduzir imagens didáticas como mapas ele também passa informações referentes ao assunto ministrado, a vantagem de se utilizar o banner está na possibilidade de reutiliza-lo em várias outras aulas como, por exemplo, um banner do mapa político do Brasil pode ser utilizado em várias aulas de Geografia que aborde as capitais, o clima, a vegetação entre outros.

De acordo com o autor a participação no trabalho escolar os professores aprendem a trabalhar no coletivo;

Pela a participação na organização e gestão do trabalho escolar, os professores podem aprender varias coisas tomar decisões coletivamente, formular projetos pedagógicos, dividir com os colegas as preocupações desenvolver o espirito de solidariedade, assumir coletivamente a responsabilidade pela a escola, investi no seu desenvolvimento profissional, mais principalmente aprendem sua profissão. (Libâneo, 2013). pg, 19

Analisando o uso do banner na aula por nós ministrada observamos que poderia ter sido mais eficaz se tivéssemos usado um banner colorido para destacar melhor, fazendo uso da simbologia de cores, representando as especificidades de cada região.

Embora o banner utilizado na aula tenha sido em preto e branco obtivemos um resultado positivo, conseguindo prender a atenção dos alunos durante a aula, visto que um dos grandes problemas enfrentados na atualidade é a falta de atenção dos alunos na aula, pois segundo Sellbach, (2010) o cérebro precisa ser estimulado que é o processo que ela chama de RAD (radicular, amígdala e dopamina) que tem a ver com as novidades trazidas para sala de aula que gere emoção e que principalmente dê prazer. Esse é o caminho para se atingir o objetivo de uma aula que é produzir conhecimento. Segue imagem 9.

Imagem 09: Mosaico de fotos da aula avaliativa: “Uso de Banner de sala de aula”



Fonte: Silva (2017)

A imagem 09 revela o momento da atividade avaliativa sobre o projeto o Uso do Banner que foi realizada na referida escola com a turma do 9º ano. A regência da sala de aula foi muito importante para a nossa aprendizagem como professor de Geografia, afinal foi a primeira aula que foi ministrada pelos os acadêmico do curso de Geografia.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo das observações e análise feita na escola Estadual Maria Calderaro durante o estágio supervisionado II, contribuiu bastante para o conhecimento, pois foi um local de descoberta, aprendizagem, ações, habilidades essenciais para o exercício profissional.

O estágio teve como função integrar a teoria e prática e trata de uma experiência com dimensões formadoras sócio-política, que proporciona ao estudante a participação em situações reais da vida, e de trabalho consolidado a profissionalização e explorar as competências básicas indispensáveis para uma formação profissional ética e corresponsável ao desenvolvimento humano.

O estágio foi destinado aos alunos do 8º e 9º ano da escola concedente no período vespertino, o mesmo foi vivenciado por todos os acadêmicos do curso de Geografia visando ganhar experiências para o preparo profissional.

O estágio curricular supervisionado é um dos momentos de grande importância, e onde o acadêmico vai ganhar experiências da futura profissão, pois todas as etapas do estágio servirão de enriquecimento para a formação profissional do indivíduo que deseja seguir sua carreira.

Essa vivência possibilitou colocar em prática o conhecimento adquirido ao longo do curso, pois um profissional que deseja ganhar experiências da futura profissão é necessário passar pelas devidas etapas do estágio.

4. REFERÊNCIAS

CABRAL, V.L.A; ANGELO, C.B. **Reflexões sobre a Importância do Estágio Supervisionado na Prática Docente**. Pernambuco, nov. 2010.

PPP/ Escola estadual Maria Calderaro

BATISTA, R et al. **A importância do uso dos novos recursos didáticos nas aulas de Geografia**. 2013.

CAVALCATE et al. **Preservação dos recursos ambientais água e solo**; promovendo a sensibilização ambiental na escola João Paulo II, Bananeiras-PB. Revista Monografias Ambientais – REMOA. Bananeiras-PB. v.13 n.13. p.2851-2856. DEZ.2013.

<http://terra-dascachoeiras.blogspot.com.br/2015/09/normal-0-21-false-false-false-pt-br-x.html>. Acessado em 06/06/17

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Palestra>. Acesso em 09/06/17.

<http://www.desafiosdaeducacao.com.br/importancia-dos-estimulos-visuais-na-sala-de-aula>. Acesso em 09/06/17.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática** – 6.edi.rev. eampl – São Paulo: Heccus Editora.

MENEZES, Cássia Maria Vieira Martins da Cunha. **Educação Ambiental: a criança como um agente multiplicador** – São Paulo, 2012.

PANTELIARES, Daniela. **Atividades Educativas Extraclases: Como promove-las na sua escola?** ABR 2016.

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 23º ed, São Paulo: editora Ática, 2004.

SELLBACH, Simone. Cood. **Geografia e Didática**. Rio de Janeiro. Vozes,2010.

SCALABRIM, Izabel Cristina; MALINARI, Adriana Maria Corder. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. S/d, p.4.

CAELOS JOSE LIBÂNEO, **organização e gestão da escola, teorias e práticas**/Jose Carlos Libâneo, 2013.PIMENTA, Selma Garri, LIMA, Maria Socorro